

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	---	-------------------------------------

Curso	Farmácia						
Unidade curricular (UC)	Farmacoterapia I						
Ano letivo	2022/2023	Ano	3.º	Período	1.º semestre	ECTS	5
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)		Total: 135	Contacto: 54		
Docentes	Sandra Cristina do Espirito Santo Ventura						
<input type="checkbox"/> Responsável	da UC ou		Sandra Cristina do Espirito Santo Ventura				
<input type="checkbox"/> Coordenador(a)	Área/Grupo Disciplinar						
<input checked="" type="checkbox"/> Regente	(cf. situação de cada Escola)						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os estudantes devem atingir os seguintes objetivos de aprendizagem:

- O1 – Perceber os princípios fundamentais da farmacoterapia e do uso racional de medicamentos;
- O2 – Conhecer e interpretar as normas de prescrição e dispensa de medicamentos;
- O3 – Informar e aconselhar sobre o uso de medicamento;
- O4 – Reconhecer populações especiais e os principais riscos associados à utilização de alguns fármacos;
- O5 – Integrar o conhecimento dos efeitos dos fármacos com a fisiopatologia da doença;
- O6 – Aplicar os conhecimentos farmacológicos às diferentes situações clínicas;
- O7 – Analisar casos clínicos e discutir as vantagens e desvantagens das diferentes opções clínicas;
- O8 – Analisar e avaliar a relação benefício/risco das diferentes abordagens terapêuticas;
- O9 – Perceber as normas de orientação terapêutica para as diferentes patologias abordadas;
- O10 – Reconhecer a importância da evolução do conhecimento e a necessidade de pesquisar informação atual e científica.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1) Princípios Gerais da Farmacoterapia.
- 2) Farmacoterapia de populações especiais: geriatria, pediatria, gravidez e lactação.
- 3) Receita médica e prescrição de medicamentos – legislação.
- 4) Farmacovigilância. Notificação de Reações Adversas a Medicamentos.
- 5) Grupos farmacoterapêuticos. Classificação FCT e classificação ATC.
- 6) Farmacoterapia dos processos mentais.
- 7) Farmacoterapia das alterações do movimento e dos transtornos neurodegenerativos.
- 8) Farmacoterapia da inflamação, da dor e da febre.
- 9) Farmacoterapia de doenças do sistema osteoarticular.
- 10) Farmacoterapia dos transtornos respiratórios.
- 11) Farmacoterapia das situações alérgicas.

Aulas Práticas e Laboratoriais

Desenvolvimento de protocolos de simulação de casos clínicos relacionados com as diferentes situações clínicas abordadas nas aulas teóricas.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Para que os estudantes possam corretamente aconselhar, selecionar e dispensar medicamentos de uso humano e para que haja uma utilização segura, eficaz e racional dos mesmos (O1-O4, O8) é fundamental que os estudantes conheçam os princípios da farmacoterapia, os grupos farmacoterapêuticos, os medicamentos comercializados em Portugal, e consigam identificar populações especiais da população com risco de variabilidade de resposta aos medicamentos (alíneas 1) a 5)). O estudo da farmacoterapia das situações clínicas incluídas no programa da UC (alíneas 6) a 11)), permitirão integrar os conhecimentos sobre os medicamentos no contexto fisiopatológico das doenças e aplicar os conhecimentos às diferentes situações clínicas avaliando o benefício/risco das diferentes opções terapêuticas. (O6-O9). A abordagem de todos os conteúdos programáticos à luz dos avanços mais recentes no desenvolvimento de novos fármacos permitirá o desenvolvimento de competências de cultura científica (O10).

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Alldregge B., Corelli R., Ernst M., Guglielmo J., Jacobson P., Kradjan W., Williams B. Koda-Kimble and Young's. Applied Therapeutics: The Clinical Use of Drugs, Tenth Edition. Lippincott Williams & Wilkins. Wells B.G; DiPiro J. T., Schwinghammer T. L., Hamilton Ci.W., Pharmacotherapy Handbook, Sixth Edition.

Normas relativas à dispensa e prescrição de medicamentos e produtos de saúde.

Prontuário Terapêutico (<http://app10.infarmed.pt/prontuario/index.php>).

INFOMED (<http://app7.infarmed.pt/infomed/>).

Normas de Orientação Clínica da Direção Geral de Saúde (<https://nocs.pt/>).

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As metodologias de ensino são adaptadas às diferentes tipologias de ensino previstas para a UC, nomeadamente: (i) ensino teórico, com apresentação magistral dos conteúdos e sua sistematização de forma integrada, (ii) ensino teórico-prático, com resolução de exercícios com casos clínicos e de interpretação de algoritmos de tratamento e normas de orientação terapêutica, assim como análise de documentos técnicos e científicos, e (iii) ensino prático, com a resolução e demonstração de casos práticos.

A avaliação consiste na avaliação teórica e teórico-prática com realização de duas provas escritas (ponderação de 70% na nota final). A avaliação prática consiste na avaliação contínua do trabalho desenvolvido nos diferentes protocolos das aulas práticas e na demonstração e simulação de casos clínicos (ponderação de 30% na nota final).

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A unidade curricular está estruturada em aulas teóricas (22,5h), teórico-práticas (22,5h) e práticas (9h). As aulas teóricas consistem na exposição magistral dos conteúdos programáticos, procedendo-se à sistematização dos aspetos mais pertinentes e atuais, com recurso a meios audiovisuais. Estas aulas permitem atingir os objetivos relacionados com a capacidade cognitiva e o conhecimento (O1-O5). Nas aulas teórico-práticas privilegia-se a discussão interativa com os estudantes, com base em documentos técnicos, e na análise de dados e de artigos científicos, o que permite atingir os objetivos relacionados com a capacidade de pesquisa, análise e síntese de informação e com a capacidade argumentativa (O5-O9).

Nas aulas práticas, para integração e aplicação dos conteúdos, são analisados casos práticos e protocolos de farmacoterapia clínica com recurso a medicamentos sujeitos e não sujeitos a receita médica, onde o aluno tem a oportunidade de resolver e demonstrar casos práticos. Estas aulas

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

permitem atingir os objetivos relacionados com o comportamento, nomeadamente a intervenção do TSDT de Farmácia em situações concretas (O7-O9).

Como atividades de aprendizagem ativa são colocadas questões para integração dos conteúdos apresentados criando um espaço de debate e de resolução de dúvidas. A bibliografia recomendada é complementada pelas sugestões de leitura de artigos científicos adaptados a cada tema a cada conteúdo programático. Esta abordagem permite o desenvolvimento de uma cultura científica, desenvolvendo as competências de pesquisa de informação atual e científica (O10).

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

As horas de contacto teórico-práticas (TP) e de práticas laboratoriais (PL) forma de presença obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas atribuído a cada tipologia de aulas. Os estudantes com estatuto especial (trabalhadores estudantes, dirigentes associativos e outros contemplados no regulamento) estiveram também sujeitos ao mesmo tipo de obrigatoriedade de presença neste tipo de aulas.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Sandra Cristina Ventura; scventura@ipg.pt; Gabinete 9

Horário de Atendimento: Quarta-feira: 14-16h e Sexta-feira: 14-16h

DATA

30 de setembro de 2022

ASSINATURAS

O(A) Regente da UC

(Sandra Cristina do Espírito Santo Ventura)